

## A FAMÍLIA LAUCAS/LAUCHES/LAUGGES – DO TIROL AO BRASIL, PASSANDO PELA ITÁLIA

*Alessandra Choairy Coelho Myrrha*

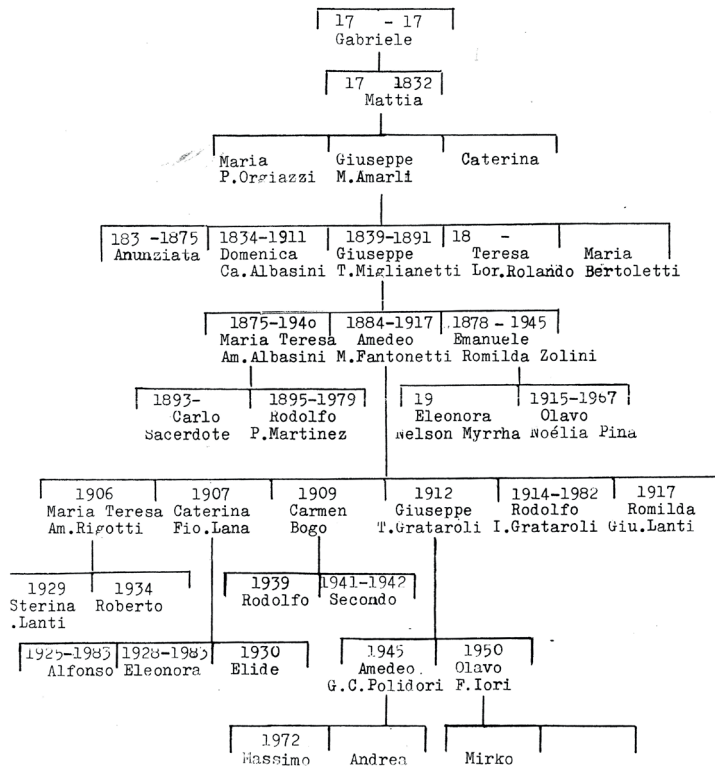
**Resumo:** *Este artigo, objetiva mostrar a ascendência e descendência da família Laucas, vinda do Piemonte na Itália, para o Brasil, no início do século XX, tendo Emanuele Laucas se estabelecido na nova capital mineira. As primeiras pesquisas se deram em 1989 e prosseguiram ao longo dessas três décadas, em diversos momentos e com intensidade variável, período este que nos facultou montar o quebra-cabeça desse ramo da história da família. Foram realizadas pesquisas on-line, entrevistas presenciais e, mais recentemente, visitas de campo que nos levaram não só à Itália mas também à Áustria, de onde, um século antes, Mattia Laugges/Lauches saíra para recomeçar a vida na Itália. Trata-se da história de todos nós, migrantes que somos, nesta Terra onde estamos de passagem.*

**Abstract:** *This article aims to show the ancestry and descent of the Laucas family, with a focus on Emanuele Laucas emigrating from Piedmont, Italy, to Minas Gerais, Brazil in the beginning of the 20th century. The first surveys took place in 1989 and continued over three decades (at different times and with varying intensity), a period that allowed us to put together the puzzle of this branch of family history. Online surveys, face-to-face interviews and, more recently, field visits took us not only to Italy but also to Austria, from where, a century earlier, Mattia Laugges / Lauches had left to start life in Italy again. It is the story of all of us, migrants that we are, on this Earth where we are passing through.*

### **Introdução**

As pesquisas relativas a este trabalho começaram em 1989, quando Dona Eleonora, avó paterna de meu esposo, ainda vivia. Foi ela quem me apresentou um esboço do histórico da família, com cinco gerações de Laucas, a partir de Mariano Giuseppe Emanuele Laucas, objeto deste artigo (IMAGEM 1). O gráfico com a árvore da família foi elaborado por um primo distante, Xavier Albasini, residente na Suíça, na década de 1980. O documento remonta a Mattia Lauches, bisavô de Emanuele e primeiro austríaco da família a emigrar para a Itália. Xavier Albasini é

identificado como neto de Maria Teresa Laucas, irmã de Emanuele. O sobrenome Laucas, de origem alemã, Laugges, representa os familiares do Tirol austríaco concentrados em pequenas vilas, aos pés dos Alpes, nas proximidades de Innsbruck. Surpreendentemente, as motivações políticas, sociais e econômicas envolvendo a consolidação do Reino de Itália que trouxeram tantos no período áureo da imigração italiana não parece revelar a verdadeira razão da imigração solitária desse italiano que fizera parte ativa da Marinha Real Italiana em ao menos duas campanhas no exterior.



La família Laucas (Lauches in tedesco) ha le sue origine nella città di Pfunds, tirol austriaco. Mattia Lauches fu il primo della famiglia a bilirise in Ronchi di fuori, nella casa chiamata della Piodona, che lasciò sua figlia Caterina con testamento rogato il 30.5.1831 davanti al Reg. Notaio Giuseppe Albasini.

IMAGEM 1- Árvore genealógica da família Laucas - imagem em poder da família, elaborada por Xavier Albasini e enviada ao Brasil em 1984.

Em algum momento próximo à virada do século XVIII para o XIX, não se sabe a razão, Mattia Laugges tem seu sobrenome adaptado para Lauches, ao deixar a cidadezinha de Pfunds, Tirol, Áustria, e passar ao norte da Itália, instalando-se nos mesmos já conhecidos Alpes de sua cidade natal, adquirindo casa no *Comune di Vanzone, Provincia di Novara*<sup>1</sup>, na região do Piemonte italiano.

É possível que tenha viajado pouco mais do equivalente a 300 km, considerando-se os caminhos de hoje, cruzando a Suíça e, provavelmente, tendo passado por Davos (IMAGEM 2). Não deve ter sido viagem fácil nem realizada numa arrancada só, em virtude de tantas barreiras geográficas a superar. Não há informações quanto à data de sua chegada a Vanzone, porém existe uma referência em seu testamento de 1831: deixa a casa de sua propriedade em *Ronchi di Fuori, frazione* desse *comune*, para Caterina, sua filha.

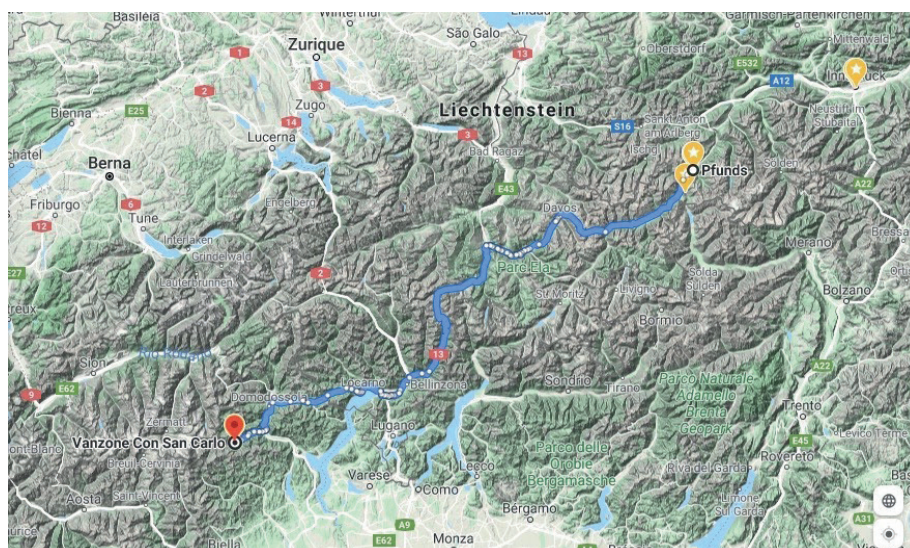


IMAGEM 2 - Mapa do caminho entre Pfunds no Tirol austriaco e Vanzone con San Carlo, na província de Verbano-Cusio-Ossola, no Piemonte, Itália. Gerado a partir do Google Maps em 10 de junho de 2020.

Há de se lembrar que as unidades políticas não eram consolidadas como são atualmente, e a região sofria com as ocupações napoleônicas e com as frequentes

<sup>1</sup> Antes de 1875 o nome do *comune* (município) era somente *Vanzone* na província de *Novara*. Depois dessa data, une-se a *San Carlo D'Ossola*, definindo o *comune* de *Vanzone con San Carlo*, então província de *Novara*. Em 1976 institui-se a província de *Verbanco-Cusio-Ossola*, passando o *comune* de *Vanzone con San Carlo* a pertencer a essa província. Favor considerar todas as citações subsequentes no texto de acordo com esse critério.

trocas de domínio político nessa virada de século<sup>2</sup>. O período foi efervescente em ambos os lados, com a Itália buscando sua unificação administrativa e, consequentemente, estabilidade política<sup>3</sup>.

Muitos anos se passaram até que um descendente pudesse ir ao Piemonte verificar a história. O primeiro croqui, apresentado por D. Eleonora, instigou uma visita presencial à região, em 2017. Dos dados descobertos no *Comune di Vanzone con San Carlo*, com a ajuda prestimosa da jovem funcionária Sara Rosa, seguiram-se informações que nos levaram ao Tirol, em abril de 2018, onde Peter Schwienbacher, administrador da pequena vila de Pfunds por mais de dez anos, entregou-nos uma pesquisa bem realizada, apresentando os antepassados diretos e colaterais de Mattia Laugges/Lauches. Na ocasião, explicou que, àquela época, muitos saíram da região, já que os campos não sustentavam a crescente população europeia. Uma pesquisa rápida indica que a Europa de então foi castigada por uma sequência de invernos tão rigorosos que passou para a história como a “Pequena Idade do Gelo”<sup>4</sup>, situação esta que

<sup>2</sup> A Áustria perdeu muitos territórios nas Guerras Napoleônicas no final do século XVIII e início do XIX. Napoleão conquistou grande parte do Sacro Império Romano-Germânico e, em 1806, aboliu o Império. O imperador Francisco II da Germânia mudou seu título de arquiduque para imperador da Áustria e governou como Francisco I. Napoleão foi finalmente derrotado em 1815. [...] As Guerras Napoleônicas foram uma dura prova para a sobrevivência da monarquia. O imperador Francisco José I da Áustria foi obrigado a abdicar da coroa do Sacro Império Romano-Germânico e viu seus domínios serem “divididos” pelos aliados de Napoleão Bonaparte; o Tirol foi ocupado pelo Reino da Baviera e pelo Reino da Itália, ocasionando na guerra de resistência tirolesa comandada por Andreas Hofer, considerado o maior herói tirolês. Também o Principado Episcopal de Trento, assim como o de Bressanone teve seu fim com a invasão francesa. <https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81ustria> - acesso em 15 de junho de 2020.

<sup>3</sup> Entre 1792 e 1799, a Itália permaneceu sob a influência da França, que anexou a Sabóia e Nice e ocupou a República de Gênova. Foram instituídas efêmeras “repúblicas irmãs”. Entre 1802 e 1804, Napoleão Bonaparte conquistou o conjunto da península e instituiu, no norte, a “República Italiana”. Entre 1805 e 1814, esta tornou-se Reino de Itália, tendo Napoleão Bonaparte como soberano; o reino de Nápoles, ocupado em 1806, foi confiado a José Bonaparte e depois (1808) a Joaquim Murat. [...] Em 1814, a Itália reassumiu a divisão anterior (12 estados). A dominação austríaca foi restaurada no norte e no centro. A oposição dos italianos ao domínio austríaco manifestou-se em um sentimento cada vez mais forte em favor da unidade nacional e da independência, cujo primeiro sintoma foi o nascimento de uma rede de sociedades secretas que desempenharam um papel de vital importância no transcurso das revoluções de 1820, fortemente reprimidas pela *Áustria*. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_It%C3%A1lia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_It%C3%A1lia) - acesso em 15 de junho de 2020.

<sup>4</sup> No inverno de 1780, a zona fluvial de Nova Iorque congelou e podia-se ir a pé da ilha de Manhattan à de Staten Island, tendo as conexões comerciais bloqueadas por via marítima. Os canais holandeses costumavam ficar completamente congelados. As geleiras nos Alpes cobriam aldeias inteiras, matando milhares de pessoas, e se formou uma grande quantidade

provocou consideráveis impedimentos ao plantio, pelo congelamento dos vales por mais tempo que o normal. Eram famílias simples que lutavam diariamente pela sobrevivência. Quando Emanuele e sua irmã Maria nasceram, seu pai Giuseppe, já registrado com o sobrenome Laucas, estava fora a trabalho, e a certidão de nascimento desses filhos foi feita por outra pessoa, fato que se repete em muitos registros e em muitas gerações. Giuseppe Laucas declara-se *lattaio* (leiteiro) em um registro e *stagnai* (funileiro) em outro, profissão essa herdada do pai.

A família Laucas no Brasil começa com a vinda de Marianno Giuseppe Emanuele Laucas instalando-se em Minas Gerais. A emigração tornara-se um fenômeno social na Itália unificada. Havia muitos motivos envolvidos nesse movimento, sendo eles socioeconômicos e políticos, bem como por questões pessoais<sup>5</sup>. Não temos registro de sua entrada no Brasil, mas trabalhou na Marmoraria Lunardi, estabelecida em 1899, à Rua dos Caetés, em Belo Horizonte, fazendo frente às demandas de instalação da nova capital do Estado. Foi lá que conheceu sua futura esposa Romilda Zolini, com quem se casa em outubro de 1905, cuja irmã Letizia Leonida Zolini era casada com Estêvão Lunardi. Romilda, também italiana do *Comune di Minerbe, Provincia di Verona, Veneto*, viera com toda a família em 1896, aos 11 anos de idade, no navio Colombo<sup>6</sup>. Aqui, imigrantes, famílias italianas se uniam e mantinham a tradição e os vínculos sociais, adicionando a estes, vínculos profissionais. Belo Horizonte, recém-inaugurada, oferecia oportunidades para empreendedores como os Lunardi, para construtores, como se declara Emanuele, ao registrar uma procuração no Consulado da Itália, no Rio de Janeiro, em 1907<sup>7</sup>, ou para agricultores, como Antonio Giovanni Zolini, sogro de Emanuele que, segundo informação familiar, colaborou ativamente na implantação do Parque Municipal, onde chegou mesmo a morar com a família.

de gelo no mar, a tal ponto que não existia mar aberto em torno da Islândia em 1695. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pequena\\_Idade\\_do\\_Gelo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pequena_Idade_do_Gelo) - acesso em 17 de junho de 2020.

<sup>5</sup> Para saber mais: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Emigra%C3%A7%C3%A3o\\_italiana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Emigra%C3%A7%C3%A3o_italiana) - acesso em 12 de junho de 2020.

<sup>6</sup> Registro de entrada dos Zolini: (ZOLINI GIOVANNI - 40 anos Livro: SA-902 pág.: 11 Data: 05-ABR -1896 (Data de entrada na Hospedaria) Nacionalidade: Italiana Dependentes: ZOLINI EMILIA - 41 anos - mulher ZOLINI CLODOVEO - 15 anos - filho ZOLINI ANGELA - 13 anos e 1/2 - filha ZOLINI ADRIANO - 12 anos - filho ZOLINI ROMILDA - 11 anos - filha ZOLINI LEONIDA - 9 anos - filha ZOLINI ANTONIO - 4 anos - filho VECCHIETTI GIUSEPPE - 43 anos - parente <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/imigrantesdocs/photo.php?lid=963> p.12 - Arquivo Público Mineiro | Imagens dos Imigrantes).

<sup>7</sup> Em 1907 apresenta-se ao Consulado Geral da Itália, no Rio de Janeiro, e nomeia Giacomo Molgatini, na ocasião, prefeito do *Comune di Vanzone con San Carlo*, como seu procurador em território italiano. Este mesmo Molgatini é quem assina a certidão de nascimento emitida em janeiro de 1902, que Emanuele apresenta na habilitação de casamento. Para dados genealógicos, recordações, documentos disponíveis e árvore familiar, favor buscar no site [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org) o nome de Marianno Giuseppe Emanuele Laucas ID 2M24-RVH e familiares correlatos - acesso em 22 de junho de 2020.



IMAGEM 3 - Medalha da Campanha na África, frente e verso, com faixa de prata que determina o período de 1895-1896, em poder de Rodrigo Myrrha.

Emanuele, de espírito aventureiro, já era viajado. Entre 1895-1896, por volta dos 18 anos, participa de uma campanha militar na África, onde recebe uma medalha pelo *Decreto real n. 231, de 21 de junho de 1896, que acrescenta a letra c) do art. 5 disso em 3 de novembro de 1894 no. 463, que estabelece uma medalha em memória das campanhas africanas, publicada no Diário Oficial do Reino da Itália n. 150 de 26 de junho de 1896.*<sup>8</sup>

<sup>8</sup> [https://it.wikipedia.org/wiki/Medaglia\\_commemorativa\\_delle\\_campagne\\_d%27Africa](https://it.wikipedia.org/wiki/Medaglia_commemorativa_delle_campagne_d%27Africa) - acesso em 22 de junho de 2020.



IMAGEM 4: Certificado de reconhecimento datado de 30 de março de 1899, em Roma, Itália, que assinala Emanuele como *sottocapo cannoniere della Regia Marina Militare d'Italia* (subchefe de artilharia da Marinha Real Italiana).

Pela data gravada na faixa em anexo à medalha, e por relatos familiares de que quase morreu nessa empreitada, imaginamos que tenha participado da Batalha de Adwa, em março de 1896, onde as forças italianas enfrentaram em desvantagem o exército etíope.<sup>9</sup> Apesar do alto número de mortos entre os italianos

<sup>9</sup> A Primeira Guerra Ítalo-Etíope (em italiano: *Guerra di Abissinia* ou *Campagna d'Africa Orientale*) corresponde à invasão italiana à Etiópia ocorrida entre os anos 1895 e 1896. É um dos poucos casos existentes de resistência armada ao colonialismo europeu no século XIX.<sup>[1]</sup> na noite de 1º de março de 1896, 18 mil italianos abandonaram as fortificações e se moveram pelas colinas de Adwa, mas seus mapas eram precários e as forças acabaram isoladas. Esperavam encontrar 30 mil etíopes, mas haviam mais de 100 mil, 80% com

nessa batalha, Emanuele sobreviveu e, posteriormente, foi fotografado na China como marinheiro da Marinha Real Italiana, em 28 de dezembro de 1899. A foto foi tomada por um dos mais famosos fotógrafos chineses, Lai Fong, de Hong Kong.

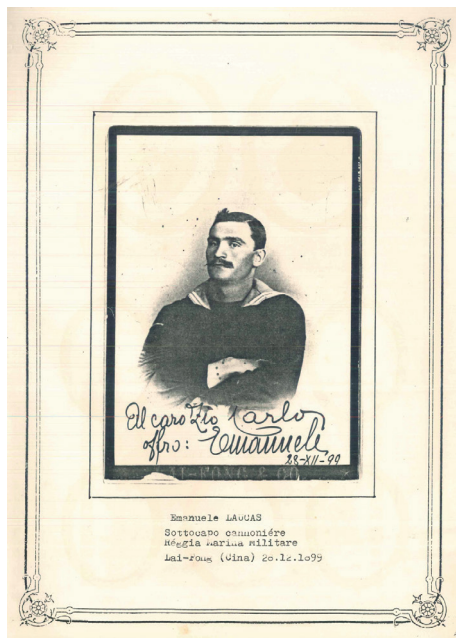


IMAGEM 5: Emanuele fotografado por Lai Fong, em 28 de dezembro de 1899. O estúdio de Lai Fong era em Hong Kong, o que nos permite depreender que, nessa data, Emanuele estava no sul da China. Cópia em poder de Giannina Laucas.

Havia interesses colonialistas no envio de militares à China. Segundo Smith (2012, p. xi), "late nineteenth-century imperialism had become global"<sup>10</sup>, e muitas nações buscavam na China uma das últimas oportunidades de domínio. Emanuele seguramente marcava presença italiana na China naquele momento conhecido como "O século da Humilhação", e pode ter participado como soldado da Aliança das Oito Nações (Japão, Rússia, Reino Unido, Áustria, Itália, Estados

---

armas modernas. Foi um massacre. Horas depois, 7 mil deles estariam mortos, 1,5 mil feridos e 3 mil capturados."

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira\\_Guerra\\_Mundial](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_Guerra_Mundial) - acesso em 23 de junho de 2020.

<sup>10</sup> Tradução livre: "o imperialismo do final do século XIX tinha se tornado global". Smith, Shirley Ann. *Imperial Designs: Italians in China 1900-1947*. Fairleigh Dickinson University Press, 2012. p. xi-xiii.



Unidos, França e Alemanha) que, com um contingente próximo a 20 mil homens, fez frente ao cerco de Pequim, o que ficou conhecido como “Levante dos Boxers”. Bays (2012, p. 84) complementa: “The ‘siege at Beijing’ was lifted by a large eight-nation expeditionary force in August 1900, which occupied the city as the empress dowager and the court fled to live in exile in Xi’an until returning to Beijing in early 1902”.<sup>11</sup>

Estranhamente, a família pouco sabe dessas incursões. Emanuele deixou a impressão de homem calado, obviamente, com pouco domínio da língua portuguesa. Não fossem as poucas pistas deixadas, seus netos nada saberiam sobre as aventuras desse italiano. Por que veio a se fixar tão precocemente em Belo Horizonte, não sabemos. O certo é que não deve ter sido a fome, que tantas vezes está por detrás dos movimentos migratórios, que o motivou, visto ter tido posição social e profissão. Aqui estabeleceu família, gerando um casal de filhos. Veio a falecer na casa de seu genro, Nelson Myrrha, na Rua Curitiba, 1979, no Bairro de Lourdes, Belo Horizonte, às 12:00 h do dia 02-JAN-1943, de neoplasma do pulmão, sendo sepultado no Cemitério do Bonfim, na capital mineira.

Esta é uma obra de muitas mãos. Correndo o risco de ser injusta, não posso deixar de agradecer à parceria tão amigável de Stanley Savoretti que, mais persistente que eu, nos levou a descobertas fantásticas. À Giannina Laucas, que prestimosamente realizou a dura tarefa da revisão do texto, oferecendo aconselhamento e estímulo. Aos familiares, que compartilharam o que sabiam. Àqueles desconhecidos, que estiveram nos *comuni* e repartições detentoras dos registros. Ao [www.familysearch.org](http://www.familysearch.org), que vem fazendo o milagre de unir os povos nessa paixão pela história das famílias. E a meu esposo, Rodrigo Myrrha, que feliz me acompanha nessas andanças atrás da nossa gente.

#### § 1º

I - MARIANNO GIUSEPPE EMANUELE LAUCAS nasceu em 10-JAN-1878 em Vanzone con San Carlo, na província de Verbano-Cusio-Ossola, no Piemonte, Itália. Faleceu em 02-JAN-1943, em Belo Horizonte, MG. Casou-se em 3-OUT-1905, em Belo Horizonte, MG, com ROMILDA ZOLINI, nascida em 28-MAIO-1885, Minerbe, Verona, Veneto, Itália, vindo ele a falecer em Belo Horizonte, MG, na casa de seu genro, Nelson Myrrha, na Rua Curitiba, 1979, no Bairro de Lourdes, Belo Horizonte, às 12:00 h, de neoplasma do pulmão, sendo sepultado no Cemitério do Bonfim, na capital mineira, em 2-JAN-1943, enquanto Romilda viveu até 22-JUN-1958. Foram pais de pais de ao menos:

<sup>11</sup> Tradução livre: “O ‘cerco a Pequim’ foi levantado por uma grande força expedicionária de oito nações, em agosto de 1900, que ocupou a cidade enquanto a imperatriz e a corte fugiram para viver no exílio em Xian, até retornar a Pequim no início de 1902.” BAYS, Daniel H. A New History of Christianity in China. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. p. 84-87

- 1 (II) ELEONORA LAUCAS, que segue,
- 2 (II) JOSÉ OLAVO LAUCAS, § 12 °.

II- ELEONORA LAUCAS, nascida a 22-JUL-1910, no Rio de Janeiro, RJ, batizada em dezembro de 1911, na Igreja da Boa Viagem, em Belo Horizonte e falecida em 03-OUT-1995, em Belo Horizonte, MG. Casou-se em 21-JUN-1931, em Belo Horizonte, MG, com NELSON MYRRHA, nascido em 13-NOV-1907, em Vassouras, Rio de Janeiro e falecido em 21-FEV-1987, em Belo Horizonte, MG. Este foi coletor de impostos, iniciando sua vida profissional nesse cargo em 1931, em Queluz, atual Conselheiro Lafaiete, onde permaneceu até 1937. Aposentou-se em 1965, depois de longos anos de service em Belo Horizonte. Nelson era filho de Manoel Ferreira Myrrha (nascido em 13-SET-1877, em Valença, RJ e falecido em 26-NOV-1975, em Itaúna, MG) e de Iole Maria Chelotti (nascida em 8-JAN-1880, em Livorno, Toscana, Itália e falecida em 9-OUT-1970, em São Bernardo do Campo, SP). Iole, provavelmente, migrou da Itália para o Brasil pouco depois de 1880. Temos somente a entrada de seu pai Adamo Chelotti em 03-SET-1880. O casal Nelson e Eleonora gerou ao menos:

- 1 (III) - MARCOS RALPH LAUCAS MYRRHA, nascido em 23-ABR-1932, que segue;
- 2 (III) - HUGO MYRRHA, nascido em 15-SET-1933, que segue § 2°;
- 3 (III) - NELSON MYRRHA JUNIOR, nascido em 16-FEV-1935, que segue § 3°;
- 4 (III) - RENATO MYRRHA, nascido em 20-DEZ-1936, que segue § 4°;
- 5 (III) - ROBERTO LAUCAS MYRRHA, nascido em 02-MAIO-1938, que segue § 5°;
- 6 (III) - FLÁVIO LAUCAS MYRRHA, nascido em 28-ABR-1939, que segue § 6°;
- 7 (III) - NOEMITA MYRRHA, nascida em 17-DEZ-1940, que segue § 7°;
- 8 (III) - EDSON MYRRHA, nascido em 16-NOV-1942, que segue § 8°;
- 9 (III) - JOSÉ EUSTÁQUIO MYRRHA, nascido em 03-FEV-1944, que segue § 9°;
- 10 (III) - MARINA MYRRHA, nascida em 23-FEV-1946, que segue § 10°;
- 11 (III) - LUIS CARLOS MYRRHA, nascido em 04-JUL-1951, que segue § 11°.

III - MARCOS RALPH LAUCAS MYRRHA, nascido em 23-ABR-1932 em Conselheiro Lafaiete, MG. Casado com ALDA GUASTI FURTADO,

nascida em 19-SET-1937, em Belo Horizonte, MG e pais:

1 (IV)- MARCUS FURTADO MYRRHA, nascido em Belo Horizonte, MG em 12-AGO-1963.

§ 2º

III - HUGO MYRRHA, nascido em 15-SET-1933, em Conselheiro Lafaiete, MG, e falecido em 02-OUT-2013, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Casado em primeiras núpcias com DORA LÚCIA BICALHO, nascida em 20-AGO-1937, no Rio de Janeiro, RJ e falecida em 5-JUN-2013, em Guarapari, ES. Pais de:

1 (IV)- ANA REGINA ASSUMPTÃO MYRRHA, nascida em 05-JUN-1961;  
2 (IV)- HUGO LAUCAS E MYRRHA JUNIOR, nascido em 18-JUN-1963, em Belo Horizonte, MG e falecido em 8-JAN-2016, em Contagem, MG;

Casado em segundas núpcias em 30-DEZ-1980, em Belo Horizonte, com LENILDA MENDES MIRANDA, nascida em 26-JAN-1949, em Montes Claros, MG e pais de:

3 (IV)- SIMONE MIRANDA MYRRHA, nascida em 15-JAN-1981, em Belo Horizonte, MG;  
4 (IV)- FREDERICO MIRANDA MYRRHA, nascido em Belo Horizonte, MG, em 03-JAN-1983 e falecido em Belo Horizonte, MG, em 03-JAN-1983;  
5 (IV)- YGOR MIRANDA MYRRHA, nascido em Belo Horizonte, MG, em 30-ABR-1984.

§ 3º

III- NELSON MYRRHA JUNIOR, nascido em 16-FEV-1935, em Conselheiro Lafaiete, MG, e falecido em 23-ABR-1983, em Belo Horizonte, MG. Casado em 10-NOV-1956, em Carangola, MG, com EMERITA INÊS DE LIMA, e pais de seis filhos, todos nascidos em Belo Horizonte, MG:

1 (IV) -ALEXANDRE DE LIMA E MYRRHA, de 17-ABR-1958;  
2 (IV)- MARCO AURÉLIO DE LIMA E MYRRHA, do dia 30-MAIO-1960;  
3 (IV)- RODRIGO DE LIMA E MYRRHA, do dia 03-SET- 1961;  
4 (IV)- ELEONORA DE LIMA E MYRRHA, do dia 01-JAN-1964;  
5 (IV) - DÉBORA DE LIMA E MYRRHA, do dia 31-OUT-1965;  
6 (IV)- JULIANA DE LIMA E MYRRHA, do dia 11-03-1970.

§ 4º

III- RENATO MYRRHA, nascido em 20-DEZ-1936 em Conselheiro Lafaiete,

MG e falecido em 14-MAIO-2019, em Belo Horizonte, MG. Casado em 20-MAIO-1960, em Belo Horizonte, MG, com MARIA AUXILIADORA MACIEL, nascida em 05-MAR-1938, em Belo Horizonte, MG. Pais de cinco filhos, todos naturais de Belo Horizonte, MG:

- 1 (IV)- PAULO DE TARSO MACIEL MYRRHA, em 30-MAR-1961;
- 2 (IV)- RENATO MACIEL MYRRHA, em 18-JUL-1962 e falecido em 23-JUL-1993, em Belo Horizonte, MG;
- 3 (IV)- MARIA DE FÁTIMA MACIEL MYRRHA, em 11-DEZ-1963;
- 4 (IV)- MARIA LETICIA MACIEL MYRRHA, em 27-JAN-1965 e falecida em 03-MAIO-2008, em Belo Horizonte, MG;
- 5 (IV)- MARIA BEATRIZ MACIEL MYRRHA, nascida em 07-FEV-1968.

§ 5º

III- ROBERTO LAUCAS MYRRHA, nascido em 02-MAIO-1938, em Belo Horizonte, MG. Casado que foi com MARIA DE LOURDES PEREIRA, nascida em 25-MAIO-1929 em Viçosa, MG e falecida em Belo Horizonte, MG, no dia 22-SET-2011. Pais de:

- 1(IV)- MARCUS VINICIUS PEREIRA MYRRHA, nascido em 20-ABR-1962, em Belo Horizonte, MG;
- 2 (IV)- ROBERTO MÁRCIO PEREIRA MYRRHA, nascido em 23-NOV-1965, em Viçosa, MG e falecido em Carmo do Cajuru, MG, em 13-OUT-2007;
- 3 (IV)- EDUARDO AUGUSTO PEREIRA MYRRHA, nascido em 03-AGO-1967, em Viçosa, MG.

§ 6º

III- FLÁVIO LAUCAS MIRRA, nascido em 28-ABR-1939, em Belo Horizonte, MG, casado com BEATRIZ TEIXEIRA COSTA, nascida em SeteLagoas, MG, no dia 03-SET-1934, pais de:

- 1 (IV)- LUIZ FLÁVIO COSTA MIRRA, nascido em 03-NOV-1970;
  - 2 (IV)- LUCIANA COSTA MIRRA, nascida em 03-ABR-1972;
  - 3 (IV) - ADRIANO COSTA MIRRA, de 25-SET-1973;
- Todos os filhos naturais de Belo Horizonte, MG.

§ 7º

III – NOEMITA MYRRHA, nascida em 17-DEZ-1940, em Belo Horizonte, MG, casada com JAIR RABELLO GUIMARÃES, nascido em 26-SET-1935, em Nova

Iguaçu, RJ e falecido em Belo Horizonte, MG em 29-JUN-2015. Pais de quarto filhos naturais de Belo Horizonte, nascidos nas seguintes datas:

- 1 (IV) - JÚLIO CÉSAR MYRRHA GUIMARÃES, de 24-JUN-1963;
- 2 (IV) - ANDREA MYRRHA GUIMARÃES, de 24-ABR-1964;
- 3 (IV) - ROGÉRIO MYRRHA GUIMARÃES, de 10-OUT-1967;
- 4 (IV) - CRISTIANO MYRRHA GUIMARÃES, de 29-JAN-1974.

§ 8º

III- EDSON MYRRHA, nascido em 16-NOV-1942, em Belo Horizonte, MG, e falecido em 24-FEV-2018, em Belo Horizonte, MG, casado com PRISCILA BERNARDES DE OLIVEIRA, nascida em 28-ABR-1951, em Santo Antônio do Monte, MG. Pais de:

- 1 (IV) - HENRIQUE DE OLIVEIRA MYRRHA, nascido em 06-AGO-1975 em Belo Horizonte, MG;
- 2 (IV) - BERNARDO DE OLIVEIRA MYRRHA, nascido em 21-JAN-1984 no Rio de Janeiro, RJ.

§ 9º

III- JOSÉ EUSTÁQUIO MYRRHA, nascido em 03-FEV-1944, em Belo Horizonte, MG, e falecido em 12-JUN- 2020 casado que foi com ELIANA EL KARIM, nascida em 25-JUL-1950 no Rio de Janeiro, RJ. Pais de:

- 1 (IV) - LAÍS MYRRHA, nascida em 27-NOV-1974, em Belo Horizonte, MG;
- 2 (IV) - RAQUEL MYRRHA, nascida em 01-MAIO-1976, também em Belo Horizonte, MG.

§ 10º

III- MARINA MYRRHA, nascida em 23-FEV-1946, em Belo Horizonte, MG. Casada que foi com OLAVO SANTÓRIO KRAUS, nascido em 11-ABR-1947 em Lambari, MG e falecido em 30-OUT-2006, em Goiânia, GO. Pais de:

- 1(IV) - GIOVANNI MYRRHA KRAUS, nascido em 14-SET-1971, em Belo Horizonte, MG.

§ 11º

III- LUIS CARLOS MYRRHA, nascido em 04-JUL-1951, em Belo Horizonte, MG. Casado que foi com MARIZA MONTEIRO SANTOS, nascida em 25-MAR-1953, em Porto Alegre, RS. Pais de:

- 1 (IV)- LUIS CARLOS MYRRHA JR, nascido em 31-JUN-1979, em Belo Horizonte, MG;
- 2 (IV)- MARÍLIA EMANUELA MYRRHA, nascida em 05-JUN-1982, em Belo Horizonte, MG;
- 3 (IV)- CARMELA MYRRHA, nascida em 24-MAIO-1995, em São Paulo, SP.

§ 12º

II - JOSÉ OLAVO LAUCAS, nascido em 11-FEV-1915, em Belo Horizonte, MG e falecido em 14-DEZ-1967, também em Belo Horizonte, MG. Foi casado com NOELIA PINA DE OLIVEIRA, nascida em 22-OUT-1921, em Santo Amaro das Brotas, SE, e falecida em 5-JAN-2015, no Rio de Janeiro, RJ.

Foram pais de ao menos 8 filhos:

- 1.(III)- ENIO GIUSEPPE LAUCAS, nascido em 23-FEV-1947, que segue;
2. (III)- CLÁUDIO LAUCAS, nascido em 15-ABR-1948, em Belo Horizonte, MG, e falecido em 19-JUL-2013, no Rio de Janeiro, RJ. Solteiro, sem geração, que segue.
3. (III)- VANESSA BIANCALAUCAS, nascida em 06-ABR-1950, que segue § 13º,
4. (III)- GIANNINA LAUCAS, nascida em 04-SET-1951, que segue § 14º,
5. (III)- WAGNER LAUCAS, nascido em 26-AGO-1954, que segue § 15º,
6. (III)- MARCO TÚLIO LAUCAS, nascido em 31-AGO-1957, que segue § 16º,
7. (III)- ADRIANA LAUCAS, nascida em 22-ABR-1959, que segue § 17º,
- 8.(III)- CARLA ROMILDA LAUCAS, nascida em 16-ABR-1964, que segue § 18º.

III- ENIO GIUSEPPE LAUCAS, nascido em 23-FEV-1947, em Belo Horizonte, MG e falecido em 02-DEZ-2012, em Belo Horizonte. Casado em primeiras núpcias com SANDRA MARIA PIRES, em 07-DEZ-1967 e pais de:

- 1(IV) - GIULIANO LAUCAS, nascido em 28-MAIO-1968, em Belo Horizonte, MG;
- 2(IV)- OLAVO LAUCAS, nascido em 24-MAIO-1972, em Belo Horizonte, MG.  
Casou-se uma segunda vez com MARLENE BUZINARI, em 23-ABR-1993, em Belo Horizonte e foram pais de:
- 3(IV)- NINA BUZINARI LAUCAS, nascida em 13-FEV-1984, em Belo Horizonte, MG;
- 4(IV)- MARCELA BUZINARI LAUCAS, nascida em 20-JUL-1988, em Belo Horizonte, MG.

## § 13º

III- VANESSA BIANCA LAUCAS, nascida em 06-ABR-1950, em Belo Horizonte, MG, casada com ENIVALDO PEREIRA, nascido em 8-MAR-1951, em Lins, SP, com casamento em 03-MAIO-1972, no Rio de Janeiro, RJ, pais de 8 filhos legítimos e 2 adotados, todos nascidos no Rio de Janeiro, RJ, nas seguintes datas:

- 1 (IV)- SANDRO LAUCAS PEREIRA, 4-JUN-1973;
- 2 (IV)- LEONARDO LAUCAS PEREIRA, 05-MAIO- 1975;
- 3 (IV)- LAILA LAUCAS PEREIRA, 06-JUN-1976;
- 4 (IV)- SÂMIA LAUCAS PEREIRA, 13-SET-1978;
- 5 (IV)- RAFAEL LAUCAS PEREIRA, 29 -SET-1981;
- 6 (IV)- SAULO LAUCAS PEREIRA, 04- MAIO- 1984;
- 7 (IV)- GIUSEPPE LAUCAS PEREIRA, 12- JUL-1986;
- 8(IV)- ALLAN LAUCAS PEREIRA, 01-NOV-1988;

e adotados:

- 9(IV)- SANDRA REGINA DA CONCEIÇÃO ELIZIÁRIO, 15-DEZ-1965;
- 10(IV)- TIAGO LAUCAS PEREIRA, 22-JUN-1986.

## § 14º

III- GIANNINA LAUCAS, nascida em 04-SET-1951, em Belo Horizonte, MG e casada que foi com SÉRGIO RICARDO CORTINES CAMPOS, nascido em Niterói, RJ, no dia 7-JUN-1952, com casamento em 27-JUL-1973, pais de:

- 1 (IV)- ANDRÉ LUIZ LAUCAS DE CAMPOS, nascido em 26-JUN-1972, no Rio de Janeiro, RJ;
- 2 (IV)- TITO LAUCAS DE CAMPOS, nascido em 08-JUN-1975, no Rio de Janeiro, RJ;
- 3 (IV)- RENATO LAUCAS DE CAMPOS, nascido em 08-JUN-1975, no Rio de Janeiro, RJ;
- 4 (IV)- EDUARDO LAUCAS DE CAMPOS, nascido em 27-DEZ-1979, no Rio de Janeiro.

## § 15º

III- WAGNER LAUCAS, nascido em 26-AGO-1954, em Belo Horizonte, MG, e falecido em 26-DEZ-1997, solteiro.

## § 16º

III- MARCO TÚLIO LAUCAS, nascido em 31-AGO-1957, em Belo Horizonte, MG. Do relacionamento com FÁTIMA PEREIRA BORGES, nascida em 17-OUT-1957, no Rio de Janeiro, RJ, foram pais de:

- 1 (IV)- DANIEL LAUCAS, nascido em 30-ABR-1978, no Rio de Janeiro, RJ;
  - 2 (IV)- LUANA LAUCAS, nascida em 07-ABR-1984, no Rio de Janeiro, RJ;
- Casou-se em 08-JUL-1993, no Rio de Janeiro, com ROSEMARY FIGUEIREDO DE ARAÚJO, nascida em 13-OUT-1967, em Guajaramirim, RO, e tiveram dois filhos:
- 3 (IV)- LÍVIA LAUCAS, nascida em 18-MAR-1994, no Rio de Janeiro, RJ;
  - 4 (IV)- LÚCIO LAUCAS, nascido em 19-DEZ-2003, no Rio de Janeiro, RJ.

§ 17º

III- ADRIANA LAUCAS, nascida, em 22-ABR-1959, em Belo Horizonte, MG, casada com ROCCO IMBICO, nascido em 20-OUT-1957, no Rio de Janeiro, RJ e pais de:

- 1 (IV)- GUILHERME LAUCAS IMBICO, nascido em 29-SET-1979 no Rio de Janeiro, RJ;
- 2 (IV)- MÁRIO LAUCAS IMBICO, nascido em 19-ABR-1981, no Rio de Janeiro, RJ;
- 3 (IV)- BERNARDO LAUCAS IMBICO, nascido em 25-NOV-1985, no Rio de Janeiro, RJ.

§ 18º

III- CARLA ROMILDA LAUCAS, nascida em 16-ABR-1964, em Belo Horizonte, MG. Do relacionamento com EDUARDO MARTINS SAMPAIO, nascido em 22-FEV-1962, em Jequié, BA, foram pais de:

- 1 (IV)- LUMINA LAUCAS SAMPAIO, nascida em 09-AGO-1988, no Rio de Janeiro, RJ;

**Gráfico Ahnentafel**  
**A ascendência de ELEONORA LAUCAS**

1. ELEONORA LAUCAS, citada no § 1º da primeira parte deste artigo.
2. MARIANNO GIUSEPPE EMANUELE LAUCAS, citado no § 1º e cuja descendência foi objeto da primeira parte deste artigo.
3. ROMILDA ZOLINI, também já citada no § 1º.
4. GIUSEPPE LAUCAS, nascido em 1839, no Comune di Vanzone con San Carlo,



Provincia del Verbano-Cusio-Ossola, no Piemonte, Itália (ver nota 1 para explicações) e falecido em 20-DEZ-1891, no mesmo local. Era *lattaio* (leiteiro) em um registro e *stagnai* (funileiro) em outro registro, profissão essa herdada do pai. Segundo certidão de nascimento dos filhos Maria e Marianno, estava fora do país na ocasião do registro, o que foi feito por um terceiro. Casado em 9-JUL-1867, em Vanzone con San Carlo com

5. MARIA TERESA MIGLIANETTI, nascida em 18-JAN-1875 em Vanzone con San Carlo, e falecida em 1940, segundo gráfico enviado por Xavier Albasini.

Geração conhecida:

a. Uma criança do sexo feminino, nascida em 22-ABR-1872, sem vida, em Vanzone con San Carlo.

b. Maria Teresa Laucas, 18-JAN-1875, nascida em Vanzone con San Carlo, Itália, e falecida em 1940, segundo gráfico enviado por Xavier Albasini.

c. **MARIANO GIUSEPPE EMANUELE LAUCAS**, nascido em 10-JAN-1878, em Vanzone Con San Carlo. Faleceu em 02-JAN-1943 em Belo Horizonte, MG.

d. Uma criança do sexo feminino, nascida em 27-FEV-1881 sem vida, em Vanzone con San Carlo.

e. Carlo Amedeo Ludovico Laucas, nascido em 11-FEV-1884, em Vanzone, de profissão *braciante* (trabalhador braçal), conforme citado em registros subsequentes.

6. ANTONIO GIOVANNI ZOLINI, nascido em 16-JAN-1856 em Sorgà, Verona, Veneto, Itália, e falecido em JUN-1932, em Belo Horizonte, MG. Veio ao Brasil no navio Colombo (ver nota 7). Casou-se em 4-FEV-1880 em Minerbe, Verona, Veneto, Itália com

7. GIUSTINA EMILIA VECCHIETTI, nascida em 10-OUT-1855 no *comune* de Cologna Veneta, província de Verona, no Veneto, Itália, e falecida por volta de 1933, em Belo Horizonte, MG.

Geração conhecida:

a. Clodoveo Silvio Zolini, nascido em 04-MAIO-1881, em Minerbe, Verona, Veneto, Itália, e falecido em MAIO-1957, em Belo Horizonte, MG.

b. Angela Carmela Zolini, nascida em 03-JUL-1882, em Minerbe, Verona, Veneto, Itália, e falecida em 16-FEV-1973, em Belo Horizonte, MG.

c. Adriano Alfonso Zolini, nascido em 18-NOV-1883, em Minerbe, Verona, Veneto, Itália, e falecido em 16-AGO-1956 em Belo Horizonte, MG.

d. **ROMILDA ZOLINI**, nascida em 28-MAIO-1885, em Minerbe, Verona, Veneto, Itália, e falecida em 22-JUN-1958, em Belo Horizonte, MG.

e. Letizia Leonida Zolini, nascida em 01-JAN-1887, em Minerbe, Vero-

na, Veneto, Itália, e falecida em 06-ABR-1965, em Belo Horizonte, MG.  
f. Lucila Zolini, nascida em 20-DEZ-1889, em Minerbe, Verona, Veneto, Itália, e falecida, aproximadamente, em 1894.

g. Giovanni Baptista Zolini, nascido a 23-JAN-1893, em Minerbe, Verona, Veneto, Itália, e falecido em 23-DEZ-1959, em Belo Horizonte, MG. Mudou seu nome ao entrar no Brasil para João Baptista Zolini.

8. GIUSEPPE LAUCAS, nascido na Itália e falecido antes de 9-JUL-1867, conforme registro de casamento da filha Maria Teresa. Era *stagnai*o (funileiro) por profissão. Casado com

9. MARIA AMARLI, falecida depois de 9-JUL-1867, conforme registro de casamento da filha Maria Teresa.

Geração conhecida:

a. Domenica Laucas, nascida em 1834, em Vanzone con San Carlo, conforme sugere o *atto di nascita* do neto Carlo Albasini.

b. Teresa Laucas, nascida em 1837, em Vanzone con San Carlo, conforme sugere o *atto di nascita* do filho Giuseppe Rollando.

c. **GIUSEPPE LAUCAS**, nascido em 1839, conforme citado no *atto di nascita* do neto Amedeo, e falecido em 20 de dezembro de 1891, em Vanzone con San Carlo

d. Anunziata Laucas, citada no croqui de Xavier Albasini, mas sem registro localizado.

e. Maria Laucas, citada no croqui de Xavier Albasini, mas sem registro localizado.

10. BATTISTA MIGLIANETTI. Vivia em Alessandria, Piemonte, e era *pizzicagnolo* (queijeiro).

11. MARIA FILIPA

Geração conhecida:

a. **MARIA TERESA MIGLIANETTI**, nascida em 1844, conforme *atto di nascita* de vários filhos;

b. Maddalena Miglianetti, nascida em 1851, em San Carlo, Cusio-Ossola, Itália.

12. GIOVANNI BATISTA ZOLINI

13. ANGELA BONVICINI

Geração conhecida:

a. **ANTONIO GIOVANNI ZOLINI**, nascido em 16-JAN-1856, em Sorgà, Verona, Veneto, Itália, e falecido em JUN-1932, em Belo Horizonte, MG.

14. FRANCESCO VECCHIETTI

15. CAROLINA VACCARI

Geração conhecida:

**a. GIUSTINA EMILIA VECCHIETTI**, nascida em 10-OUT-1855, em Cologna Veneta, Verona, Veneto, Itália, e falecida, aproximadamente em 1933.

16. **MATTIA LAUCHES**, nascido em 23-FEV-1763, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, e falecido em 1832, já na Itália, após imigração.

Geração conhecida:

**a. GIUSEPPE LAUCAS**, nascido, aproximadamente, em 1813, na Itália, e falecido antes de 09-JUL-1867;

**b. Maria Laucas.**

32. **GABRIEL LAUGGES**<sup>12</sup>, nascido em 24-MAR-1722, em Pfunds, Tirol austríaco, e falecido em 18-JAN-1785, Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

33. **ANA MARIA KLEINHANS**, nascida em 1730, em Nauders, Landeck, Tirol, Áustria, e falecida em 4-OUT-1771, Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria

Geração conhecida:

**a. M. Kunigunde Laugges**, nascida em 1755, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, e falecida em 1813, em Stanzbei Landeck, Tirol, Áustria;

**b. Thomas Laugges**, nascido em 14-DEZ-1755, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

**c. Anton Laugges**, nascido em 30-AGO-1757, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

**d. Katharina Laugges**, nascida em 27-NOV-1759, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

**e. Andrea Laugges**, nascido em 29-NOV-1761, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

**f. MATTIA LAUGGES OU LAUCHES**, nascido em 23-FEV-1763, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, e falecido por volta de 1832, na Itália;

**g. Katharina Laugges**, nascida em 9-NOV-1765, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

**h. Anna Laugges**, nascida em 22-FEV-1769, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria.

Gabriel foi casado em primeiras núpcias com **GENOVEFA DRENER**, sem geração conhecida.

64. **CRISTIAN LAUGGES**, nascido em 8-ABR-1686, em Pfunds, Landeck, Tirol,

<sup>12</sup> A partir do casal 32/33, Gabriel Laugges e Anna Maria Kleinhans, todos os dados foram compartilhados por Peter Schwienbacher, administrador do lugarejo de Pfunds, no Tirol austríaco, durante nossa visita à região, em 2018, pelo que somos muito gratos. Dada a dificuldade de pesquisa em registros locais e mesmo digitais, usamos essa genealogia, com a ressalva de que não foram dados coletados por nós, embora estes nos pareçam confiáveis.

Áustria, e falecido em 28-JAN-1758, na mesma cidade.

65. MAGDALENA SALZGEBER

Geração conhecida:

- a. Andrea Laugges;
- b. Mathias Laugges;
- c. **GABRIEL LAUGGES**, nascido em 24-MAR-1722, em, Pfunds, Tirol austríaco, e falecido em 18-JAN-1785, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;
- d. Katharina Laugges, que provavelmente faleceu antes do nascimento de outra irmã que recebeu o mesmo nome em seguida;
- e. Katharina Laugges;
- f. Rosalia Laugges;
- g. Pius Laugges;
- h. Anton Laugges;
- i. Jakob Laugges;
- j. Thomas Laugges.

66. GEORG KLEINHANS

67. MARIA MANGWETH, ambos falecidos antes de 1720.

Geração conhecida:

- a. **ANA MARIA KLEINHANS**,

128. MICHAEL LAUGGES, nascido em 29-AGO-1643, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, e falecido em 23-JUL-1710, na mesma cidade natal;

129. ANNA MARK, nascida em 22-JAN-1655, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, e falecida em 30-DEZ-1734, na mesma localidade.

Geração conhecida:

- a. INGEMUN LAUGGES, nascida em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 1675;
- b. MARIA LAUGGES, nascida em Pfunds, em 1677;
- c. SUZANNE LAUGGES, nascida em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 1680;
- d. BARTIMAEUS LAUGGES, nascido em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 1682;
- e. **CRISTIAN LAUGGES**, nascido em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 8-ABR-1686, e falecido no mesmo lugar, em 28-JAN-1758;
- f. URSULA LAUGGES, nascida em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 1689;
- g. JOHANN, nascido em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 1693;
- h. ANDREA LAUGGES, nascido em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria, em 1696.

130. PAUL SALZGEBER

131. KATHARINA ONNIN

Geração conhecida:

**a. MAGDALENA SALZGEBER**

256. JOHANN MICHAEL LAUGGES, nascido em Prutz, Landeck, Tirol, Áustria, e falecido em 2-ABR-1676, em Pfunds, Landeck, Tirol, Áustria;

257. ANNA HIEZIN, no registro fornecido em Pfunds dizia Anna Hienzin “von Grins”, ou seja, de Grins, ou morando em Grins, Landeck, Tirol, Áustria.

Geração conhecida:

**a. MICHAEL LAUGGES**

258. CHRISTIAN MARK e

259. URSULA KRANEWITTER

Geração conhecida:

**a. ANNA MARK**

## FONTES ARQUIVÍSTICAS

<http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/imigrantesdocs/photo.php?lid=963>

Decreto real n. 231, de 21 de junho de 1896, que acrescenta a letra c) do art. 5 disso em 3 de novembro de 1894 no. 463, que estabelece uma medalha em memória das campanhas africanas, publicada no Diário Oficial do Reino da Itália n. 150 de 26 de junho de 1896.

## SÍTIOS DA INTERNET

<https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81ustria>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_It%C3%A1lia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_It%C3%A1lia)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pequena\\_Idade\\_do\\_Gelo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pequena_Idade_do_Gelo)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Emigra%C3%A7%C3%A3o\\_italiana](https://pt.wikipedia.org/wiki/Emigra%C3%A7%C3%A3o_italiana)

[www.familysearch.org](http://www.familysearch.org)

[https://it.wikipedia.org/wiki/Medaglia%2%AC\\_commemorativa\\_delle\\_campagne\\_d\\_%27Africa](https://it.wikipedia.org/wiki/Medaglia%2%AC_commemorativa_delle_campagne_d_%27Africa)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira\\_Guerra\\_%C3%8Dtalo-Et%C3%ADope](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeira_Guerra_%C3%8Dtalo-Et%C3%ADope)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SMITH, Shirley Ann. *Imperial Designs: Italians in China 1900-1947*. Fairleigh Dickinson University Press, 2012. p. xi-xiii

BAYS, Daniel H. *A New History of Christianity in China*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. p. 84-87